

PROMESSAS DE LEGADO

Principais melhorias que o Rio previu no dossiê de candidatura



A UM MÊS DA OLIMPIADA

Projetos de transportes serão feitos e até ampliados

Mesmo com atraso, linha de metrô e corredores de ônibus serão entregues

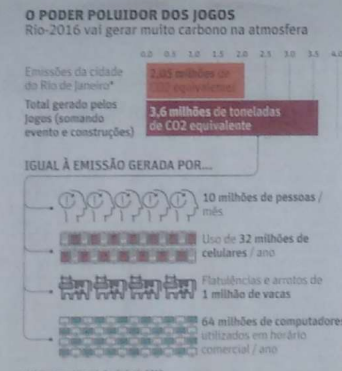
O Rio de Janeiro corre contra o tempo para entregar obras no sistema de transportes público para a Olimpíada, que começa no dia 5 de agosto. Apesar do atraso, os compromissos de legado para a cidade traçados pela organização estão cumpridos, tendo sido até ampliados.

Diferentemente dos planos de despoluição de lagoas e da Baía de Guanabara, que fracassaram, os três corredores de ônibus — chamados de BRTs — e a linha 4 do metrô eram essenciais para a operação dos Jogos Olímpicos.

Isso explica em parte o motivo pelo qual estão em andamento. O COI (Comitê Olímpico Internacional) sempre cobrou mais de perto dos organizadores brasileiros a conclusão destas obras.

À época da candidatura, o setor de transporte era o que mais preocupava, por ser essencial para o deslocamento das torcidas pela cidade — o uso de carros particulares não é recomendado durante a disputa da Olimpíada.

O BRT Transcarioca foi entregue antes da Copa do Mundo, em 2014. Ainda em obras, o município afirma que en-



Comitê prevê iniciativas para compensar emissões de carbono

EDUARDO GERAQUE DE SÃO PAULO

Se os números da Rio-2016 são grandiosos, a poluição que vem atrás deles também é gigantesca. A estimativa é que a Olimpíada emita por volta de 2,9 milhões de toneladas de carbono. Segundo o Comitê Rio 2016 cerca de 2 milhões de toneladas serão compensadas, 70% do total.

Como comparação, toda a cidade do Rio emite aproximadamente a mesma quantidade de gases de efeito estufa, 2 milhões de toneladas de carbono, em um único mês (veja quadro acima).

Dos 7 milhões de ingressos para a Rio-16, espera-se que metade seja de fora do Rio. O que significa que muitos usarão transporte aéreo, o principal vilão do setor em termos de emissão de carbono.

Para fechar o balanço ainda existem muitos itens, como a montagem e a operação de transporte dos quase 200 recintos olímpicos, o que também emite carbono.

As construções de redes de transporte que seriam feitas de qualquer forma, independente dos jogos, não entrarão nas contas do comitê. Mas elas representam 1,6 milhão de toneladas de carbono.

"Tudo nosso planejamento foi feito para compensar essas emissões", afirma Tânia Braga, gerente de sustentabilidade do comitê organizador. Segundo ela, o comitê procura estratégias para reduzir as emissões. Entram nessa categoria o uso de materiais recicláveis e uso de estações de bicicletas, além do planejamento dos trajetos.

O carbono que será emitido vai ser compensado, segundo o comitê organizador. Está previsto, por exemplo, o desenvolvimento de instalações com um bom conteúdo técnico, para evitar o uso de ar-condicionado.



Bolt faz tratamento para se recuperar a tempo da Rio-2016

Bolt diz que espera estar recuperado até o dia 22

ATLETISMO Bicaampeio olímpico se lesionou durante seletiva jamaicana para os Jogos do Rio

DE SÃO PAULO

Usain Bolt confirmou, em seu Facebook, ter sofrido um estiramento de grau 1 na parte posterior da coxa esquerda durante a seletiva jamaicana para o Olimpíada. Na noite da sexta-feira (1º), o bicampeão olímpico abandonou a competição após desistir da final dos 100 m.

A estrela do atletismo espera confirmar a vaga nos Jogos do Rio mostrando boa condição física na London Anniversary Games, evento que comemora o aniversário da Olimpíada de Londres, no dia 22 deste mês.

"Vou buscar tratamento e espero estar em condições físicas no London Anniversary Games para ser selecionado para os Jogos", disse. Na semifinal, Bolt fez o tempo de 10s04, que já é melhor do que o índice para disputar os Jogos (10s16).

O técnico de Bolt, Glen Mills, afirmou que desde a noite de quinta-feira Bolt era preparado para disputar bem a semifinal e a final de sexta.

"O fisioterapeuta fez um bom trabalho nele, mas, poucas horas antes da corrida, ele sentiu de novo", afirmou.

Yohan Blake venceu a seletiva com a marca de 9s95.

A desistência de Bolt sem disputar a final da seletiva não significa que ele perca a Rio-2016, onde ele deve defender os títulos nos 100 m e nos 200 m. Ao contrário dos Estados Unidos, por exemplo, apenas os três primeiros colocados da seletiva ganham vaga para a Olimpíada, a política de seleção jamaicana admite exceções médicas.